

## Prémio Municipal "Beja 2000"

João Pedro Falcão de Campos (1º Prémio)

O Prémio Municipal "Beja 2000" instituído pelo Município de Beja, destina-se a galardoar anualmente a entidade pública ou privada e o autor de obras concluídas no ano civil anterior ao da atribuição do prémio, em toda a área do concelho exceptuando-se a área do centro Histórico definida como a área de intervenção do Plano Parcial de Urbanização do Núcleo Central Histórico da Cidade que já possui um prémio específico.

1. O prémio destina-se a obras novas, intervenções de restauro, recuperação e reabilitação.

2. O Prémio será atribuído em duas categorias:

Categoria A: obras executadas de acordo com projectos de arquitectura aprovados pela Câmara Municipal de Beja;

Categoria B: obras executadas de acordo com projectos de execução aprovados pela Câmara Municipal de Beja.

Da Acta do Júri:

Categoria A

O júri decidiu por unanimidade atribuir nesta Categoria, o Prémio Municipal Beja 2000 à obra da Zona de Expansão Beja IV - Lote 1 - Beja, promovida pelo Sr. José André Cavaco Rodrigues sob projecto do Sr. Arqº João Pedro Falcão de Campos.

A obra apresentada, inserida em zona sujeita ao regulamento de um Plano de Pormenor, assume nele um carácter de excepção, sem, no entanto, deixar de o cumprir nos seus aspectos essenciais. A clareza do desenho e a sofisticação da forma remetam-na para o domínio da arquitectura assumidamente contemporânea, onde as referências às "idiosincrasias" da arquitectura regional não deixam de constituir, também, uma das fontes onde o desenho se vai fundamentar. O cuidado posto na resolução de pormenores, normalmente descuidados noutras situações, foi igualmente saudado.

Categoria B

O júri decidiu por unanimidade, atribuir nesta Categoria, o Prémio Municipal Beja 2000 à obra da Rua Sarmento Beires, nº 31, na freguesia de Cabeça Gorda, promovida pelo Sr. Heitor Ermida da Costa Figueiredo, sob projecto do Sr. Arqº Isabel Pinheiro Pinto Nogueira.

Trata-se de uma obra de recuperação que se considera exemplar por dois motivos fundamentais:

1. Prova que é possível adaptar uma velha construção às exigências actuais, numa óptica de absoluto respeito pela arquitectura existente.

2. Prova que os materiais tradicionais podem ser usados com êxito, respondendo, cabalmente, a uma necessidade de recuperação/adaptação.

Composição do Júri: José Manuel da Costa Carreira Marques (Presidente da Câmara Municipal de Beja e Presidente do Júri), Dr. Jorge Manuel Silva Salvador (Associação para a Defesa do Património), Arqº Manuel Carlos Faião (Departamento Técnico da Câmara Municipal de Beja), Arqº Fernando Manuel Rocha Pinto (Arquitecto convidado).



Data do Projecto 1995 Autor J. P. Falcão de Campos Colaboradores Miguel Selgado Braz, Patrícia Barros, José Pólvora, Valentino Capelo de Sousa Engenheiro Civil João Luis Cavaco Rodrigues Fotógrafo José Manuel Rodrigues Cliente José André Cavaco Rodrigues Localização da obra Zona de Expansão Beja IV - Beja Empreiteiro J. Santos Rodrigues e Filhos, Lda. Data de conclusão da obra 1996

### Casa Dr. José Cavaco Rodrigues - Beja

A obra apresentada situa-se em Beja, na Zona de Expansão Beja IV. Construíram-se os dois lotes de topo de uma banda de moradias, com base num único projecto.

O processo que assim se concluiu teve a influência decisiva de três agentes, legítimos e necessários: regulamento, cliente e arquitecto.

Mas o zelo e a competência de cada um tornaram-no complexo e contraditório, e o projecto evoluiu de forma inapreensível para todos.

Terminou-se quando se sentiu que, entre todos os compromissos, prevalecia um equilíbrio.

No entanto essa sensação tem-se revelado fugidia como o próprio projecto.